ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, 16 DE JUNHO DE 2021.

Ata da 17ª audiência pública da primeira sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Discussão da reversão dos serviços de saneamento básico para o Município de Rio Branco.

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a presidência do **vereador Fábio Araújo**, secretariado pelo **vereador N. Lima**, foi declarada aberta a audiência pública. Estiveram presentes os Vereadores: **Arnaldo Barros, Hildegard Pascoal, Ismael Machado, Joaquim Florêncio, Lene Petecão, Michelle Melo, Rutênio Sá e Samir Bestene;** também prestigiaram o evento os (as) senhores (as): **Poliana Garcia de Souza – Presidente SAERB; Valmir Alexandre Médici – SEINFRA; José Cardoso – Ex-presidente SAERB; Marcelo Jucá – pres. Sind. Dos Urbanitários do Acre; Maurcicélio de Lima França – Diretor Dos Urbanitários; Antônio Cid Ferreira – Sec. Municipal de Finanças; Neiva Tessinari – Sec. Municipal de Planejamento e Alekine Lopes – Membro Titular do Ministério Público.** O **presidente** da audiência cumprimentou os presentes, explicou o rito da audiência e contextualizou os motivos desencadeantes para realização da presente agenda, visando prestação de esclarecimentos sobre a reversão do saneamento básico na Cidade de Rio Branco. A seguir, os convidados teceram suas considerações iniciais, agradeceram pela oportunidade e introduziram o assunto a ser debatido em audiência. **Poliana Garcia de Souza** tratou do processo, em execução, do repasse de gerência dos serviços de saneamento para o Município. Confirmou a elaboração de minuta contratual e apresentou prazos e etapas para conclusão da reversão administrativa do órgão, prevista para data de 30 de setembro do ano corrente. **Valmir Alexandre Médici** agradeceu pela oportunidade e se colocou à disposição. **Marcelo Jucá** saiu em defesa dos trabalhadores e lamentou a falta de clareza das informações repassadas aos servidores quando do processo de reversão dos serviços sanitários. **Maurcicélio de Lima França** exigiu maiores detalhes do processo de reversão e cobrou inclusão dos servidores na elaboração do planejamento em curso. **Antônio Cid Ferreira** também fez suas considerações iniciais. **Neiva Tessinari** fez suas considerações e se colocou à disposição. **Alekine Lopes** tratou das mazelas do saneamento no estado; parabenizou a gestão municipal pela iniciativa de abraçar a reversão dos serviços e por fim, solicitou ajuda dos parlamentares no trabalho de fiscalização de todo o processo. Na sequência, os vereadores, previamente inscritos, fizeram uso da palavra. **Vereador Samir Bestene** questionou sobre o repasse das informações entre estado e prefeitura quanto à reversão sanitária e externou preocupação com a situação funcional dos atuais servidores em atividade. **Vereadora Lene Petecão** saiu em defesa da população. Rechaçou a politização do assunto e cobrou maturidade aos envolvidos no projeto de reversão do saneamento básico. **Vereadora Michelle Melo** questionou sobre o

orçamento à disposição do Município na condução do processo de reversão; cobrou maior transparência do projeto e indagou sobre a existência de um plano diretor atualizado quando da elaboração da minuta contratual de reversão. **Vereador N. Lima** comentou sobre o assunto; corroborou posicionamentos anteriores; ilustrou via registro fotográfico as mazelas do saneamento no município e por fim, se manifestou contrário à privatização dos serviços sanitários em Rio Branco. **Vereador Arnaldo Barros** também cobrou maior transparência do projeto; apresentou um recorte histórico do saneamento básico e saiu em defesa da população. **Vereador Fábio Araújo** questionou sobre a capacidade orçamentária da prefeitura ao assumir os serviços sanitários na capital, visto o alto custo para manutenção dos serviços. Por fim, levantou a possibilidade de realização de um plebiscito, visando à democrática deliberação do assunto. **Vereador Francisco Piaba** demonstrou receio com o projeto de reversão em curso e defendeu os anseios da população. **José Cardoso – Ex-presidente SAERB** alertou para o alto valor de custeio do saneamento em Rio Branco e tratou do Novo Marco Regulatório. **Poliana Garcia de Souza** tratou mais uma vez do processo de compartilhamento de dados entre estado e prefeitura; transparência; situação funcional dos servidores, que segundo a mesma, não sofrerão perda alguma, garantida a continuidade dos mesmos. Ao responder outras indagações, confirmou a utilização de um Plano-Diretor na condução do projeto de reversão; destacou o trabalho da equipe de planejamento e orçamento do órgão, e tratou do processo de modernização da ETA II – Estação de Tratamento de Água. **Antônio Cid Ferreira** garantiu a capacidade da prefeitura ao assumir os serviços sanitários. Em questão de ordem **vereador Francisco Piaba** justificou saída precoce da audiência. **Neiva Tessinari** relatou os aportes financeiros, advindos do Estado e da Bancada Federal, à disposição da gestão municipal a fim da assunção da oferta do saneamento básico na Cidade de Rio Branco. Em complementação à resposta, a gestora, ao se referir ao Orçamento previsto para 2022, lembrou do recebimento de emendas parlamentares, bem como outras garantias orçamentárias previstas. ***Tempo para leitura das perguntas do Chat Oficial da Câmara Municipal de Rio Branco.*** Todas relacionadas à modernização dos serviços já ofertados. **Poliana Garcia** destacou o uso de tecnologia na resolução dos problemas estruturais do órgão, como a perda de parte do volume da água tratada. **Vereadora Lene Petecão** indagou sobre a possibilidade de privatização dos serviços com a chegada no Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico. **Poliana Garcia** não confirmou tal possibilidade, mas admitiu a facilitação da inclusão de capital privado no setor. A seguir, a audiência caminhou para o encerramento. Na sequência, o proponente da audiência, os parlamentares, autoridades e demais convidados presentes teceram suas considerações finais. **Vereador Fábio Araújo** voltou destacar a importância da autossuficiência financeira do Município na manutenção dos serviços de saneamento e teceu suas considerações finais, enquanto presidente da audiência. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi **encerrada**, às 11h55 e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pela presidente e pelo secretário:

FÁBIO ARAÚJO
Presidente

CAP. N. LIMA
Secretário